

BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS DA INTRADERMOTERAPIA PARA O TRATAMENTO DE ALOPÉCIA

Thassila Cristina Guerra¹

Thamara Trevisan¹

Renata Saurin²

Emiliana Giusti de Vargas²

Neila Aparecida Oro²

¹ Graduanda em Biomedicina na Unidade Central de Educação FAI Faculdade- UCEFF/Barracao, PR, Brasil

² Docente de Unidade Central de Educação FAI Faculdades-UCEFF/Barracão, PR, Brasil

E-mail para correspondência: thassilaguerra@icloud.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: A Intradermoterapia capilar é um tratamento que estimula o crescimento dos cabelos, através da aplicação de medicamentos e vitaminas diretamente no couro cabeludo, para alimento dos fios capilares, hidratação e crescimento. Essas substâncias são aplicadas através de microinjeções. De acordo com a Sociedade Brasileira de Dermatologia, a queixa de alopecia está entre as dez patologias mais dentre a procura nos consultórios dermatológicos. A alopecia é uma doença que acomete os folículos pilosos, ocorrendo diminuição gradativa dos fios no couro cabeludo. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a eficácia e os efeitos colaterais do uso da intradermoterapia capilar. **Método:** Para a realização da revisão de literatura foi efetuada uma busca no ano de 2023, nas bases científicas *PubMed*, *SciELO*, e *Google Acadêmico*. Utilizou-se como estratégia de busca artigos em português e considerando as seguintes palavras-chave: intradermoterapia capilar e mesoterapia capilar. Ao todo foram selecionados cinco artigos, utilizando como critérios de inclusão artigos escritos entre os anos 2020 e 2023. **Resultados e Discussão:** A alopecia pode afetar a qualidade de vida do paciente, pois gera prejuízos

estéticos e, conseqüentemente, acarreta um desconforto emocional direcionando estes pacientes a buscarem o tratamento. De acordo com Gomes (2021) *apud* Schwambach *et al.*, (2023), a alopecia tornou-se mais comum durante a pandemia da COVID-19, desde a descoberta da doença. Em um estudo realizado por Nogueira e Brandão (2022), na qual procederam com tratamento para alopecia, em um paciente, tiveram como resultados a eficácia da introdermoterapia e com mínimo efeito colateral, e relataram que as complicações mais graves são raras e associadas ao uso inadequado de materiais, por vezes contaminados. Já Almeida *et al.* (2022), na qual fizeram uma revisão de literatura, obtiveram como resultados de que a introdermoterapia tem bons resultados com o uso de biotina, dutasterida, dexpantenol, minoxidil, finasterida e plasma rico em plaquetas, porém relataram sobre as complicações que podem ocorrer, como reações alérgicas, problemas de hiperpigmentação, necrose local. Sei e Brandão (2020), abordaram em seu estudo de revisão literária, que a utilização de finasterida e minoxidil, apresentam maiores evidências de resultados no tratamento da alopecia, porém, a eficácia somente é observada com o uso contínuo dos medicamentos, e tendo como efeitos hematomas e inchaço no local, além de cicatrizes e pigmentação da pele e até uma úlcera. Formiga, *et al.* (2021), compararam o minoxidil e finasterida como forma de tratamento com a introdermoterapia para alopecia, obtiveram como resultados aumento do volume do cabelo e diminuição da queda dos cabelos, com maior destaque do uso do minoxidil. E em relação aos efeitos adversos, apresentou-se eritema local, descamação, prurido, hipotensão arterial, náuseas, fadiga, erupção cutânea, cefaleia, retenção hidrossalina com edemas e hipertricrose.

Conclusão: Percebe-se que além dos benefícios que auxiliam tanto no aumento de volume capilar, quanto na diminuição da queda de cabelos, também é possível ocorrer efeitos adversos. Portanto, recomenda-se estudos adicionais sobre o tema tendo em vista, não haver na literatura amplitude de informações sobre os benefícios e malefícios da intradermoterapia no tratamento da alopecia.

Palavras-chave: Intradermoterapia capilar; Mesoterapia capilar; Alopecia.

Referências

Almeida ACSS, Neca CSM, Silva FSR, Carvalho TA, Viegas YEF.
Agravamento da queda capilar em pacientes pós-COVID: Revisão literária.
Societ. and Develop 2022; volume 11: 1-8.

Formiga MWM, Sousa MNA, Egypto LV. Estudo comparativo da eficácia de tratamentos para a alopecia androgenética por meio da técnica intradermoterapia capilar: minoxidil e finasterida. Societ. and Develop 2021; volume 10: 1-7.

Nogueira MHA, Brandão BJJ. Mesoterapia Capilar: revisão e complicações. BWS Journ. 2022 Mai., v.5, 2022; volume 5: 1-8.

Sei MCK, Brandão BJJ. Uso da mesoterapia para alopecia androgenética: uma revisão de literatura. WS Journ 2020 jun.; volume 3: 1-7.

Schwambach, MCH, Donadel G, Cebrian RAV, Cogo J, Alexandre MM, Lourenço ELB, et al. Procedimentos estéticos com ênfase na queda capilar. Arq. de Ciên. da Saú. da UNIPAR 2023; volume1: 28-49.